

PRACAXI

BOAS PRÁTICAS PARA O EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL ORGÂNICO



Caderno do extrativista

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente: Michel Temer

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Ministro: José Sarney Filho

SECRETARIA-EXECUTIVA

Secretário: Marcelo Cruz

SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Secretária: Juliana Ferreira Simões

PRACAXI

Boas práticas para o extrativismo sustentável orgânico

Caderno do extrativista

Brasília/DF
2017

COORDENAÇÃO GERAL	COORDENAÇÃO TÉCNICA Rocio Chacchi Ruiz
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO Diretor: Mauro Oliveira Pires	PRODUÇÃO EDITORIAL Vitrine Comunicação
COORDENAÇÃO GERAL DE AGROEXTRATIVISMO Coordenador Geral de Agroextrativismo: Pedro Bruzzi Lion	PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO I REC Design Clarice Soter Eneida Déchery Renata Figueiredo
EQUIPE TÉCNICA MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA)/ SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE (SBIO) E SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (SEDR) Camila Neves Soares Oliveira (SBio) Gabriel de Mendonça Domingues (SEDR) Luis Antonio Valois Morais (SEDR) Mariana Roberta da Silva (SEDR) Renata Corrêa Apoloni (SEDR) Tiago Rusin (SEDR)	ILUSTRAÇÃO Victor Tufani Érica Rodrigues (assistente)
SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO/DIRETORIA DE FOMENTO E INCLUSÃO FLORESTAL (SFB/DFI) Flávia Regina Rico Torres	REVISÃO E APOIO TÉCNICO Clarissa Maria de Aguiar Sandra Regina da Costa
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA) SECRETARIA DE MOBILIDADE SOCIAL, DO PRODUTOR RURAL E DO COOPERATIVISMO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS E DA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL COORDENAÇÃO GERAL DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL COORDENAÇÃO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA Jorge Ricardo de Almeida Gonçalves Laila Simaan Virgínia Mendes Cipriano Lira	AGRADECIMENTOS Às instituições e aos profissionais que compartilharam seus conhecimentos e cederam conteúdos para o enriquecimento deste Caderno Extrativista.

Dados Internacionais para Catalogação na Publicação - CIP	
B823p	Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável. Departamento de Extrativismo. Pracaxi: boas práticas para o extrativismo sustentável orgânico / Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável. Departamento de Extrativismo. – Brasília, DF: MMA, 2017. 73 p. : il. color. Caderno do extrativista Bibliografia: p. 72-73 ISBN: 978-85-7738-325-2 1. Extrativismo. 2. Desenvolvimento Rural Sustentável. 3.Manejo florestal. 4. Agroecologia. 5. Pracaxi. 6. Extensão rural. I. Título.
CDU: 630.28	
Ministério do Meio Ambiente Biblioteca	

Sumário

Apresentação7

Orientações para uso deste Caderno8

A pracaxi (<i>Pentaclethra macrolobA</i>)	10
Ocorrência	11
Ecologia	12
Floração e polinização	12
Frutificação e dispersão	12
Principais produtos e usos	13
Cadeia produtiva de produtos florestais não madeireiros	14
Dicas para organizar uma reunião de planejamento	16

Políticas públicas e legislação para o manejo da pracaxi17

Como regularizar sua produção orgânica20

Projeto Extrativista Sustentável24

1. Identificação do(a) produtor(a) extrativista26

2. Identificação da unidade produtiva28

3. Localização da unidade produtiva30

4. Pré-coleta: Reconhecimento geral da área de manejo	32
A) Mapa da área de manejo	34
B) Caracterização geral da área de manejo	36
C) Levantamento do potencial produtivo	38
D) Estimativa da produção	40
5. Planejamento da coleta	44
A) Plano de coleta	46
B) Orientações técnicas e cuidados para a coleta de sementes de pracaxi	48
6. Pós-coleta	52
A) Transporte, secagem e armazenamento das sementes de pracaxi	54
B) Pré-beneficiamento do óleo das sementes de pracaxi	56
7. Cuidados com a produção	60
A) Conservação das áreas de manejo e plantio de mudas de pracaxi	62
B) Monitoramento da produção	64
8. Mapa atualizado da área de manejo	68
Referências	72



Apresentação

Olá!

Este Caderno foi feito para você que trabalha no manejo extrativista da pracaxi.

Você sabia que é possível melhorar a sua produção extrativista e, com isso, trazer mais benefícios para sua família e comunidade? Então, neste Caderno você encontra informações sobre a pracaxi e as boas práticas de seu manejo, as quais ajudarão você a planejar e a organizar as várias etapas da sua atividade na forma de um **Projeto Extrativista Sustentável**.

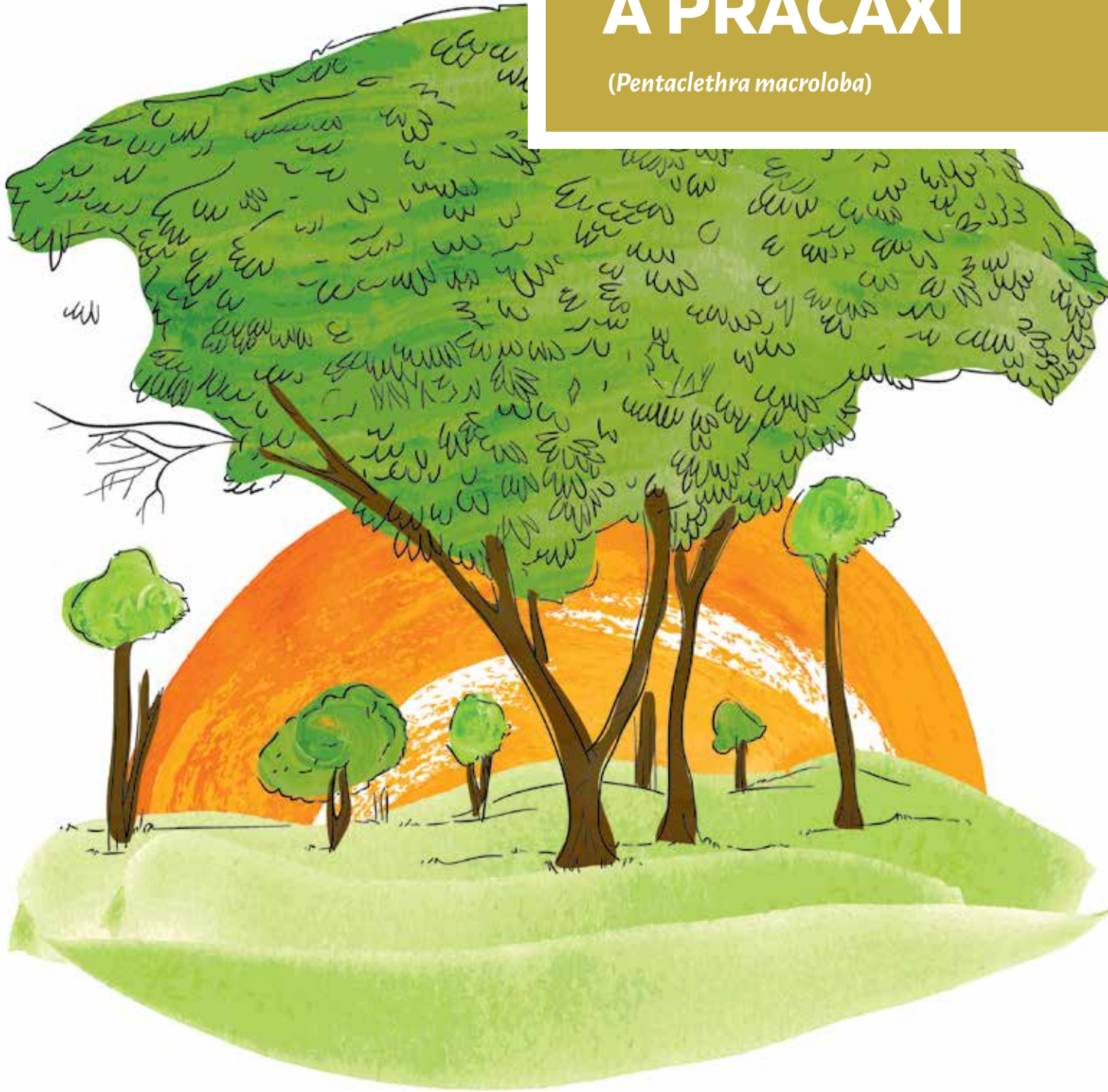
Ao elaborar seu **Projeto Extrativista Sustentável**, você poderá melhorar sua produção e aumentar sua renda, mas, principalmente, fortalecer as práticas extrativistas da sua comunidade de maneira segura, sem o uso de agrotóxicos ou outras práticas que prejudiquem a sua saúde, a saúde de quem consome seus produtos e o meio ambiente em que você vive.

Organizado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e por outros parceiros do Governo Federal, este Caderno oferece a você um passo a passo para organizar as diversas etapas de sua atividade: antes da coleta (pré-coleta), durante a coleta e depois da coleta (pós-coleta), incluindo os cuidados com as plantas e as áreas em que você faz o manejo, buscando garantir a continuidade da espécie e das atividades extrativistas. Vamos juntos, nas próximas páginas, entender mais sobre como selecionar e coletar da melhor forma as plantas – suas sementes, suas folhas, seus frutos e outras partes que você, em seu dia a dia, coleta e vende –, sem esquecer o cuidado com a manutenção saudável das espécies.

As boas práticas também trazem dicas importantes sobre cuidados com a segurança e higiene no manejo, para você aplicar no seu dia a dia e orientar as pessoas com quem trabalha.

Seguindo as orientações deste Caderno, você pode, ainda, buscar o reconhecimento dos seus produtos como orgânicos, o que assegura para os compradores a melhor qualidade da sua produção e pode aumentar o valor de venda de seus produtos.

Bom trabalho e mãos na massa.



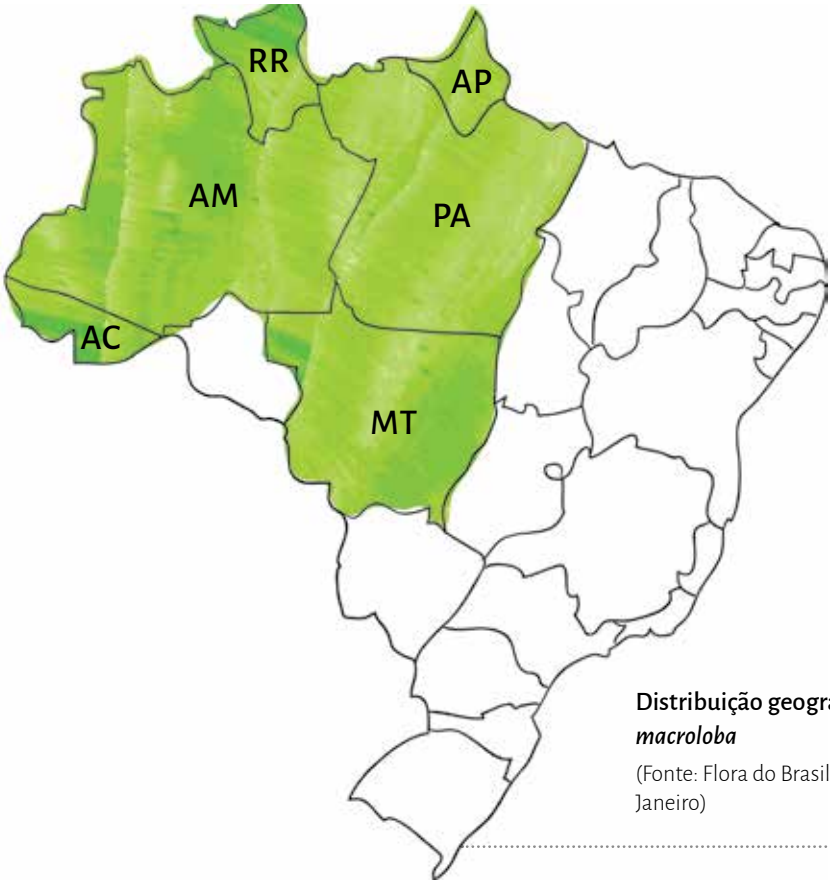
A PRACAXI

(*Pentaclethra macroloba*)

Família botânica: Leguminosae-Mimosoideae
Nome científico: *Pentaclethra macroloba*
Nomes populares: pracaxi, mulateiro, pracachy, paracaxi, paroá-caxi, pashaca pracaxi, pacuchi, paranakachy e paraúacaxy

OCORRÊNCIA

Espécie nativa da Floresta Amazônica, a pracaxi ocorre no Acre, no Amazonas, no Amapá, no Pará e em Roraima, com presença possível também no Mato Grosso. Ocorre também em outros países, como Trinidad e Tobago, nas Guianas e em algumas regiões da América Central.



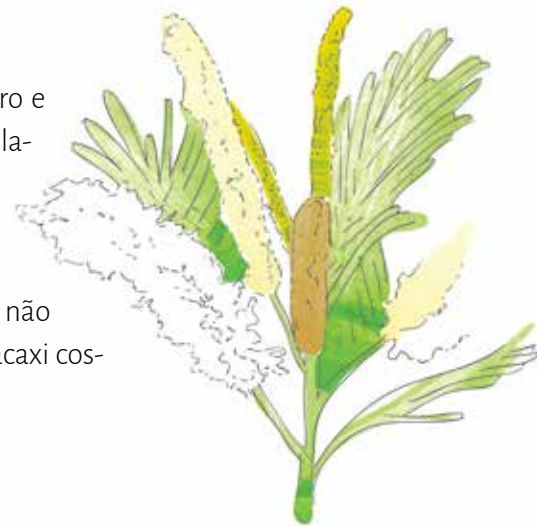
Distribuição geográfica de *Pentaclethra macroloba*
(Fonte: Flora do Brasil Jardim Botânico do Rio de Janeiro)

ECOLOGIA

Pentaclethra macroloba pode chegar a 35 metros de altura. É encontrada predominantemente em áreas alagadas, de várzea, por isso suas sementes costumam ser recolhidas em rios, praias e cursos de água. Também pode ser encontrada em áreas de capoeiras e capoeirões, situados em beiras de igapós e de rios, onde o solo é inundado por um longo período. Como árvore da família das leguminosas, ajuda a fixar nitrogênio no solo, e por isso é muito importante como uma espécie pioneira - que inicia a colonização/ocupação em um ambiente natural -, contribuindo para a regeneração e a recuperação de áreas degradadas.

FLORAÇÃO E POLINIZAÇÃO

A pracaxi tem pico de floração durante os meses de setembro e outubro, apresentando flores durante quase todo o ano. Há relatos de pico de floração de abril a maio e de julho a agosto, com floração durante toda a estação chuvosa. São cerca de duzentas flores por cacho, mas apenas quatro ou cinco irão produzir sementes, as quais têm vida útil muito curta, já que a maioria não germina com mais de uma semana de idade. As flores da pracaxi costumam ser polinizadas por pequenos insetos.



FRUTIFICAÇÃO E DISPERSÃO

A frutificação da pracaxi ocorre de janeiro a julho, e o amadurecimento dos frutos, de julho a setembro. O fruto da pracaxi é em forma de vagem, com 20 a 25 cm de comprimento, contendo de quatro a oito sementes. Trinta e cinco vagens contêm, aproximadamente, um quilo de sementes. Quando maduras, as vagens abrem-se lançando as sementes a cerca de dez metros da árvore-mãe. A dispersão das sementes da pracaxi é descontínua e irregular na região amazônica. No Pará, por exemplo, é de dezembro a março. As sementes que caem no chão ou na água são levadas por roedores terrestres. Ao comerem os frutos, esses animais contribuem para a dispersão e germinação das sementes, pois vão deixando pelo caminho restos dos frutos, que acabam germinando.



PRINCIPAIS PRODUTOS E USOS

Das sementes da pracaxi se produz o azeite de cozinha. É delas também que se extrai o precioso óleo de pracaxi. Por ter uma alta concentração de substâncias benéficas (ácidos) para a pele e o cabelo, o óleo vem sendo usado pela indústria de cosméticos na fabricação de produtos antirrugas, de maquiagem e para cabelos. O óleo de pracaxi também é utilizado, segundo os conhecimentos tradicionais, no tratamento de diversas doenças de pele, como dermatites, psoríase e erisipela. Ele é popularmente conhecido por limpar, revitalizar e curar a pele, combatendo diversos tipos de inflamações. Há relatos de uso popular do óleo de pracaxi como inseticida, no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que transmite dengue, febre amarela, chikungunya e zika vírus. Tronco e casca da pracaxi também são aproveitados. A madeira pode ser utilizada para a fabricação de móveis e dormentes de ferrovias. Da casca, os habitantes da região amazônica fazem uma espécie de emplastro popularmente utilizado no alívio dos efeitos de envenenamento por picada de cobra ou escorpião.

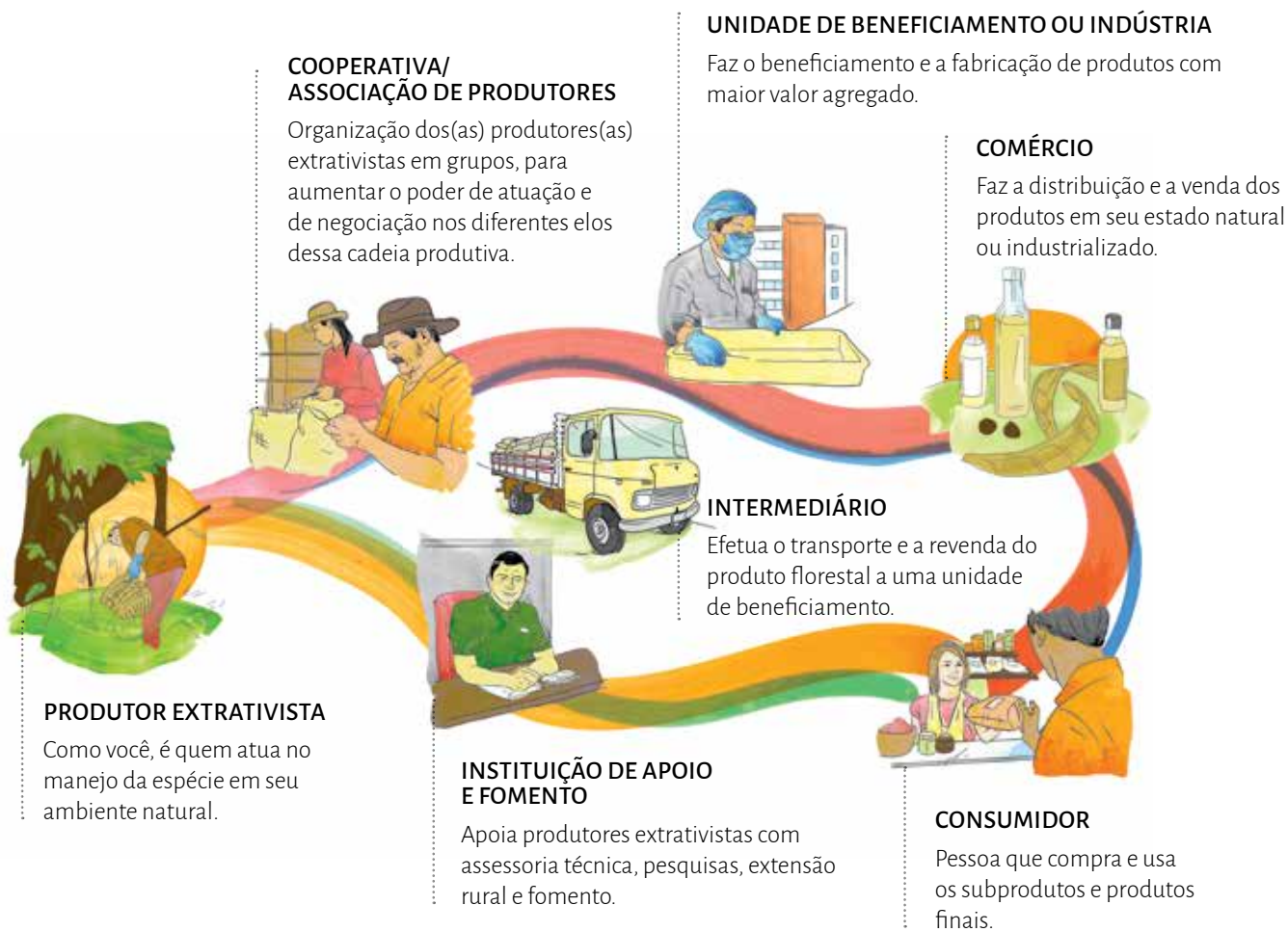
FIQUE ATENTO

Na sua comunidade, assim como em outras regiões do Brasil, folhas, sementes, frutos, raízes, cascas etc. de algumas plantas são usados, tradicionalmente, com base em conhecimentos e saberes populares, na prevenção e no tratamento de doenças. Mas é importante seguir corretamente as dosagens e conhecer as contraindicações existentes, especialmente para mulheres grávidas ou que estejam amamentando, crianças, idosos e pessoas com histórico de doença. As informações citadas neste Caderno não têm o objetivo de indicar tratamentos e usos dos produtos desta espécie.



CADEIA PRODUTIVA DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

Para melhorar a sua produção extrativista sustentável, é importante você conhecer a cadeia de atores e as relações entre eles, desde a coleta até a chegada do produto ao consumidor. Veja um modelo geral, que varia conforme a região e o produto.



Nem sempre é possível a organização da comunidade assumir todos os elos da cadeia produtiva. Mas, conhecê-la bem pode ajudar a pensar as possibilidades para que você possa ter autonomia no manejo e melhor lucro, de acordo com a sua capacidade de produção.

Isso exige bom planejamento da organização da sua comunidade, até mesmo para atender às exigências legais e efetuar pagamentos de impostos e tributos. Em alguns casos, dependendo do produto, os processos da cadeia produtiva são complexos, trazendo mais desafios para as etapas de beneficiamento, transporte e armazenamento.

CADEIA PRODUTIVA DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

É um sistema formado de diferentes atores que se relacionam e por uma sequência de processos de educação, pesquisa, manejo, produção, beneficiamento, distribuição, comercialização e consumo de produtos e serviços.

CADEIAS PRODUTIVAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Sistemas que integram manejo, produção, beneficiamento, distribuição, comercialização e consumo de produtos da sociobiodiversidade que buscam o fortalecimento da identidade cultural, incorporam valores e saberes locais e asseguram o direito e a distribuição justa dos seus benefícios.

Quando você conhece melhor a cadeia produtiva de seu produto, você pode enxergar soluções para melhorar a sua produção, como buscar ou fortalecer parcerias com outros(as) produtores(as) por meio de associações e de cooperativas, da sua região e também de outros Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). Isso também pode ajudar você a enxergar melhor os problemas e as soluções.

PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE
Bens e serviços (produtos finais, matérias primas ou benefícios) gerados a partir de recursos da biodiversidade, voltados à formação de cadeias produtivas de interesse dos povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares.

Os produtos da sociobiodiversidade devem:

- promover a manutenção e valorização das práticas e dos saberes locais;
- gerar renda e promover a melhoria de sua qualidade de vida e do ambiente em que vivem os produtores.

É BOM SABER

No Brasil, existe uma grande diversidade de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), como indígenas, quilombolas, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco-de-babaçu, comunidades de fundo de pasto, faxinalenses, pescadores artesanais, marisqueiras, ribeirinhos, varjeiros, caiçaras, praieiros, sertanejos, jangadeiros, ciganos, açorianos, campeiros, vazanteiros, pantaneiros, geraizeiros, veredeiros, caatingueiros e retireiros do Araguaia, entre outros.

Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
Criada pelo Decreto nº 6.040/2007, tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais, priorizando o reconhecimento, o fortalecimento e a garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos e culturais, com respeito e valorização à sua identidade, às suas formas de organização e às suas instituições.

Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais
Criado pelo Decreto no 8.750/2016 e composto de representantes de povos e comunidades tradicionais e de órgãos públicos, visa promover o seu desenvolvimento sustentável e garantir os seus direitos.

DICAS PARA ORGANIZAR UMA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO

Para você, sua família e as pessoas da sua comunidade se organizarem em grupos, é importante planejar com antecedência uma reunião ou um encontro com todos os interessados.

Além de convidar as pessoas a participar e manter todo mundo informado, é preciso planejar algumas coisas importantes para o sucesso da reunião.

PAUTA DA REUNIÃO

A pauta trata dos assuntos que serão debatidos durante a reunião. No início da reunião, ela deve ser apresentada para todos os presentes. É importante reservar tempo para que os presentes sugiram outros assuntos que julgarem necessários discutir na reunião.

DURAÇÃO

É importante que todos saibam, desde o início, o tempo de duração do encontro. A hora do final da reunião pode ser definido em comum acordo com os participantes.

INTERVALO

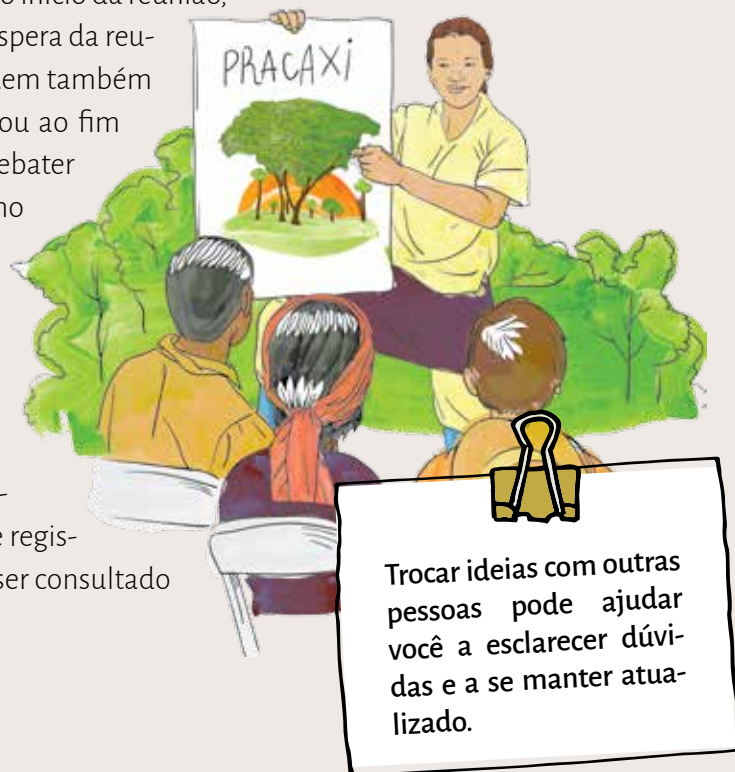
Toda reunião precisa de um intervalo. É o momento em que as pessoas podem conversar, se conhecer melhor, esclarecer dúvidas etc. A duração do intervalo pode variar de acordo com o tempo total do encontro. Se for um encontro de quatro horas, é bom que haja um intervalo de, pelo menos, 15 minutos. Se for um encontro de duração menor, o intervalo também deverá ser menor.

ATIVIDADES EM GRUPO

Uma reunião precisa mobilizar e integrar os participantes. Algumas atividades podem ser utilizadas para promover isso entre o grupo. No início da reunião, cada um pode dizer seu nome e o que espera da reunião, por exemplo. Os participantes podem também fazer atividades depois do intervalo e/ou ao fim da reunião. Após o intervalo, podem debater um assunto de interesse de todos e, no final, cada um pode fazer uma avaliação da reunião e se ela atendeu à expectativa citada no início da reunião.

REGISTRO DA REUNIÃO

É fundamental que um ou mais participantes anotem a data, o que foi discutido e quem participou da reunião. Esse registro é a memória do encontro que pode ser consultado por todos, quando necessário.



POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO PARA O MANEJO DA PRACAXI

As políticas públicas e as leis podem oferecer uma série de possibilidades e oportunidades de apoio para o extrativismo sustentável, beneficiando você e toda a cadeia produtiva do manejo de entrecascas da pracaxi. Algumas leis também indicam restrições importantes de se conhecer sobre o manejo e a conservação das espécies.

Procure se informar e se atualizar com frequência sobre essas políticas públicas e leis, especialmente as que são sobre a espécie que você trabalha, tanto federais como as do seu estado.

A seguir, citamos algumas políticas públicas para o manejo da pracaxi:

Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Pnapo)

A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Decreto nº 7.794/2012) tem como objetivo estimular e apoiar a produção orgânica e de base agroecológica para promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população, por meio do uso sustentável dos recursos naturais e da oferta e consumo de alimentos saudáveis.

Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio)

A Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (Lei nº 11.775/2008), por meio de subvenção direta, vem garantindo um preço mínimo de venda para produtos da sociobiodiversidade, com objetivos de reduzir variações na renda dos extrativistas e apoiar a valorização de seus produtos.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

O Pronatec (Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011) tem como objetivo ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Decreto nº 3.991/2001) tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável de atividades agrícolas e não agrícolas desenvolvidas por agricultores familiares, por meio de linhas de créditos, capacitação técnica etc.

Plano Nacional de Fortalecimento das Comunidades Extrativistas e Ribeirinhas (Planafe)

O Plano Nacional de Fortalecimento das Comunidades Extrativistas e Ribeirinhas (Portaria Interministerial MMA, MDA e MDS nº 380/2015) tem como objetivos adequar, articular, integrar e propor ações de acesso às políticas de saúde, educação, infraestrutura social, fomento à produção sustentável, geração de renda e gestão ambiental e territorial das áreas de uso e ocupação tradicional.

Programa de Apoio à Conservação Ambiental – Bolsa Verde

O Programa de Apoio à Conservação Ambiental – Bolsa Verde (Lei nº 12.512/2011 e Decreto nº 7.572/2011) tem como objetivos incentivar a conservação dos ecossistemas; e promover a cidadania, a melhoria das condições de vida e a elevação da renda da população em situação de extrema pobreza que exerça atividades de conservação dos recursos naturais.

Lei sobre Agricultura Orgânica

Esta Lei nº 10.831/2003 define as normas técnicas para a produção orgânica e sua estrutura de gestão no âmbito da União, dos estados e do Distrito Federal.

Lei sobre Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado

Esta Lei nº 13.123/2015 (Decreto nº 8.772/2016) trata do acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Lei de Crimes Ambientais

Esta Lei nº 9.605/1998) estabelece penas criminais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Código Florestal

Esta Lei nº 12.651/2012, alterada pela Lei nº 12.727/2012) estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, áreas de Preservação Permanente e as áreas de Reserva Legal; a exploração florestal, o suprimimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais e o controle e a prevenção dos incêndios florestais, e prevê instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos.

Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar (PMCF)

Este Programa (Decreto nº 6.874/2009) tem como objetivo organizar ações de gestão e fomento para o manejo sustentável em florestas que sejam utilizadas pelos agricultores familiares, assentados da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais.

Programa Nacional de Florestas (PNF)

Este Programa (Decreto nº 3.420/2000) tem como objetivos estimular o uso sustentável de florestas nativas e plantadas; apoiar as iniciativas econômicas e sociais das populações que vivem em florestas; e promover o uso sustentável de florestas de produção, sejam nacionais, estaduais, distritais ou municipais.

As leis específicas sobre cada espécie são muito importantes para quem trabalha com a atividade extrativista. Procure se atualizar sobre outras leis federais e estaduais sobre a pracaxi.

Como produto alimentício, o manejo da pracaxi é beneficiado pelas seguintes leis e políticas públicas:

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Este Programa, promovido por meio da Lei nº 11.947/2009, estabelece o mínimo de 30% do total de recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação (FNDE) para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas.

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Promovido por meio da Lei nº 10.696/2003, o PAA favorece a aquisição direta por órgãos públicos de produtos de agricultores familiares ou de suas organizações.

Como produto de uso medicinal e fitoterápico, o manejo da pracaxi é regido pelas seguintes políticas públicas e legislações específicas:

Guia de Orientação para Registro de Medicamento Fitoterápico

Esta Instrução Normativa (Instrução Normativa Anvisa nº 4/2014) determina a publicação do Guia de Orientação para Registro de Medicamento Fitoterápico e o registro e a notificação de produto tradicional fitoterápico.

Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Esta política (Decreto nº 5.813/2006) garante, entre outros direitos, o acesso seguro, o uso sustentável e o fortalecimento de cadeias e arranjos produtivos para o manejo de plantas medicinais de florestas nativas.

COMO REGULARIZAR SUA PRODUÇÃO ORGÂNICA



MAS AFINAL,
O QUE É PRODUTO
ORGÂNICO?

Pela legislação brasileira, produto orgânico, seja ele *in natura* ou processado, é aquele obtido em um **sistema orgânico de produção agropecuária** ou oriundo de processo extrativista sustentável que não prejudica o **ecossistema** local.

COMO FAÇO
PARA
REGULARIZAR
A MINHA
PRODUÇÃO COMO
ORGÂNICA?

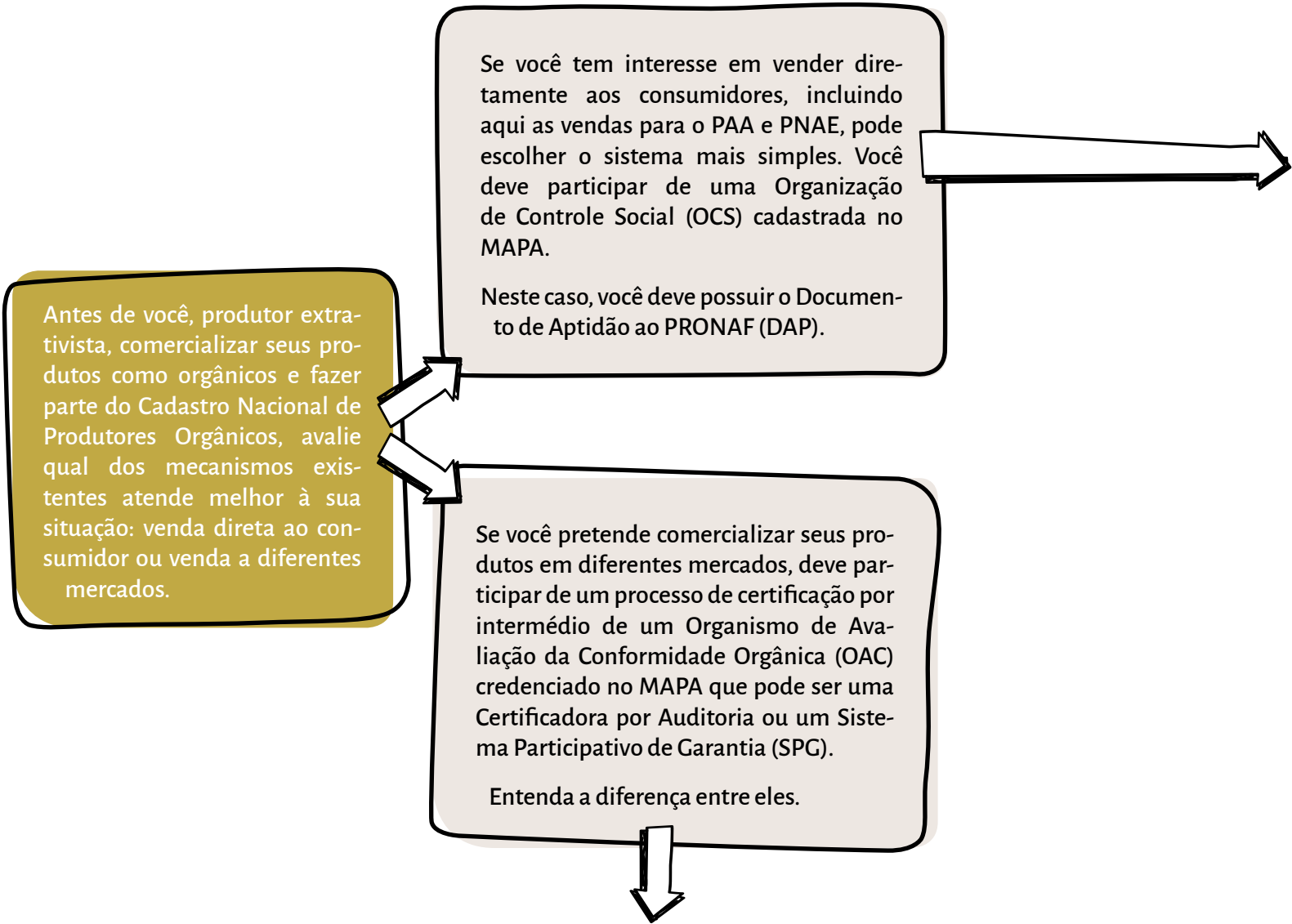
► Sistema orgânico de produção agropecuária

Adota técnicas para otimizar o uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais. Tem como objetivos: a sustentabilidade econômica e ecológica; aumentar os benefícios sociais; diminuir a dependência de energia não renovável, empregando, métodos culturais, biológicos e mecânicos em vez do uso de materiais sintéticos - como agrotóxicos; eliminar o uso de organismos geneticamente modificados e radiações ionizantes em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização; e proteger o meio ambiente.

Para serem comercializados, os produtos orgânicos deverão ser certificados por organismos (organizações ou auditorias) credenciados no MAPA. Estão dispensados da certificação somente aqueles produzidos por agricultores familiares que fazem parte de organizações de controle social cadastradas também no MAPA. Essa produção orgânica familiar deve ser comercializada exclusivamente em venda direta aos consumidores.

► Ecossistema

Sistema que inclui os seres vivos e o ambiente (solo, água e atmosfera) que atuam simultaneamente em uma região.



Certificadoras por Auditoria

São entidades privadas que oferecem o serviço de inspeção a produtores individuais ou grupos, para avaliar e garantir a conformidade da produção orgânica sob sua responsabilidade.

Sistema Participativo de Garantia

É composto de grupos de produtores e colaboradores (consumidores, técnicos, representantes de organizações públicas e privadas etc.) que fazem a inspeção para garantir a qualidade orgânica do manejo familiar. Eles são certificados por um Organismo Participativo de Avaliação da Qualidade Orgânica credenciado pelo MAPA.

Organização de Controle Social

É um grupo, associação, cooperativa ou consórcio de produtores familiares cadastrados na Superintendência Federal de Agricultura dos estados ou do Distrito Federal, com o objetivo de possibilitar a comercialização de produtos orgânicos diretamente com o consumidor ou compras governamentais por meio de políticas públicas específicas – PNAE e PAA – sem certificação. Neste caso, o produtor tem de ter a Declaração de Cadastro para a comercialização do seu produto.

Consulte uma Certificadora ou uma das entidades do Sistema Participativo de Garantia mais próxima da sua comunidade, na listagem disponível no portal do MAPA: (<http://www.agricultura.gov.br>)

Após a certificação, você recebe o Selo Orgânico e seu nome é incluído na listagem do Cadastro Nacional dos Produtores Orgânicos.

Lembre-se de que a cada ano você deve atualizar seus dados no Cadastro Nacional dos Produtores Orgânicos.

Todas as informações você encontra no portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: <http://www.agricultura.gov.br>. Se precisar de ajuda, procure um técnico de extensão rural ou outras pessoas que já tenham vivenciado essa experiência.

PROJETO EXTRATIVISTA SUSTENTÁVEL

An illustration of a clipboard with a green clip at the top. The clipboard has a light gray background and contains a form with several fields. The fields are labeled in Portuguese: 'Nome do(a) extrativista:', 'Safrano/ano:', 'Nome da área de manejo/coleta:', 'Município:', and 'Estado:'. Each label is followed by a horizontal line for writing. The clipboard is tilted slightly to the right.

1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PRODUTOR(A) EXTRATIVISTA

Data do preenchimento da ficha	15/janeiro/2016
DADOS DO(A) PRODUTOR(A) OU PESSOA JURÍDICA (PJ)	
Nome do(a) extrativista	José Antonio da Silva
Nome da área de manejo/coleta	Assentamento Nova Esperança
CPF ou CNPJ	000.999.111-00
Nome do(a) responsável legal	Associação do Assentamento Nova Esperança
Cadastro DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf)	2.235.444.555.222.123-PA
Inscrição CAR (Cadastro Ambiental Rural)	PA-1100255-F899.7684.1F4E.C1F4.DF45.380D.08A1.A3C
Endereço do(a) responsável	Nova Esperança casa 10
Município e Estado	Melgaço/Pará
Caixa Postal ou CEP	64100-000
Telefone (DDD + número do telefone)	(91) 2222-9999
Celular (DDD + número do telefone)	(91) 99999-0000
E-mail	coopersucesso@gmail.com
Roteiro de acesso à área de manejo/coleta: Melgaço está situada na baía de Marajó, pertencente ao município de Belém. A travessia deve ser de barco e dura cerca de 1h30. A Associação do Assentamento Nova Esperança fica a 2 km do desembarque.	

1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PRODUTOR(A) EXTRATIVISTA

Agora, preencha a sua ficha de identificação.

Data do preenchimento da ficha	
DADOS DO(A) PRODUTOR(A) OU PESSOA JURÍDICA (PJ)	
Nome do(a) extrativista	
Nome da área de manejo/coleta	
CPF ou CNPJ	
Nome do(a) responsável legal	
Cadastro DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf)	
Inscrição CAR (Cadastro Ambiental Rural)	
Endereço do(a) responsável	
Município e Estado	
Caixa Postal ou CEP	
Telefone (DDD + número do telefone)	
Celular (DDD + número do telefone)	
E-mail	
Roteiro de acesso à área de manejo/coleta:	

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRODUTIVA

1. Qual a situação fundiária da sua área de manejo/coleta?

☐ Posse	☐ Arrendamento
☐ Concessão de Direito Real de Uso	☐ Meeiro
☐ Pequena propriedade rural	☒ Assentamento rural
☐ Propriedade titulada de terceiros. Se você marcou esta situação, cite o tipo de acordo que existe entre você, coletor(a) e o(a) proprietário(a) da área de manejo:	☐ Outra: _____

2. Qual é a sua característica como produtor(a) extrativista?

☐ Indígena	☒ Assentado(a) da reforma agrária
☐ Quilombola	☐ Comunidade ribeirinha
☐ Seringueiro(a)	☐ Outra: _____

3. Sua área de manejo/coleta está localizada em:

☐ Unidade de Conservação Estadual	Qual? _____
☐ Unidade de Conservação Federal	Qual? _____
☐ Área de Concessão Florestal	Qual? _____
☒ Assentamento rural	Qual? PA Nova Esperança
☐ Terra indígena	Qual? _____
☐ Território quilombola	Qual? _____
☐ Outra	Qual? _____

4. Qual o tamanho da sua área de manejo/coleta? Descreva as atividades que você pratica na área de coleta/manejo citando outras espécies florestais utilizadas.

A área de manejo dos dez associados envolvidos no extrativismo das sementes de pracaxi é de 150 hectares.

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRODUTIVA

Agora, preencha a ficha de identificação da sua unidade produtiva. Marque com um “x” uma das opções de cada pergunta e preencha os campos, quando necessário.

1. Qual a situação fundiária da sua área de manejo/coleta?

☐ Posse	☐ Arrendamento
☐ Concessão de Direito Real de Uso	☐ Meeiro
☐ Pequena propriedade rural	☐ Assentamento rural
☐ Propriedade titulada de terceiros. Se você marcou esta situação, cite o tipo de acordo que existe entre você, coletor(a) e o(a) proprietário(a) da área de manejo:	☐ Outra: _____

2. Qual é a sua característica como produtor(a) extrativista?

☐ Indígena	☐ Assentado(a) da reforma agrária
☐ Quilombola	☐ Comunidade ribeirinha
☐ Seringueiro(a)	☐ Outra: _____

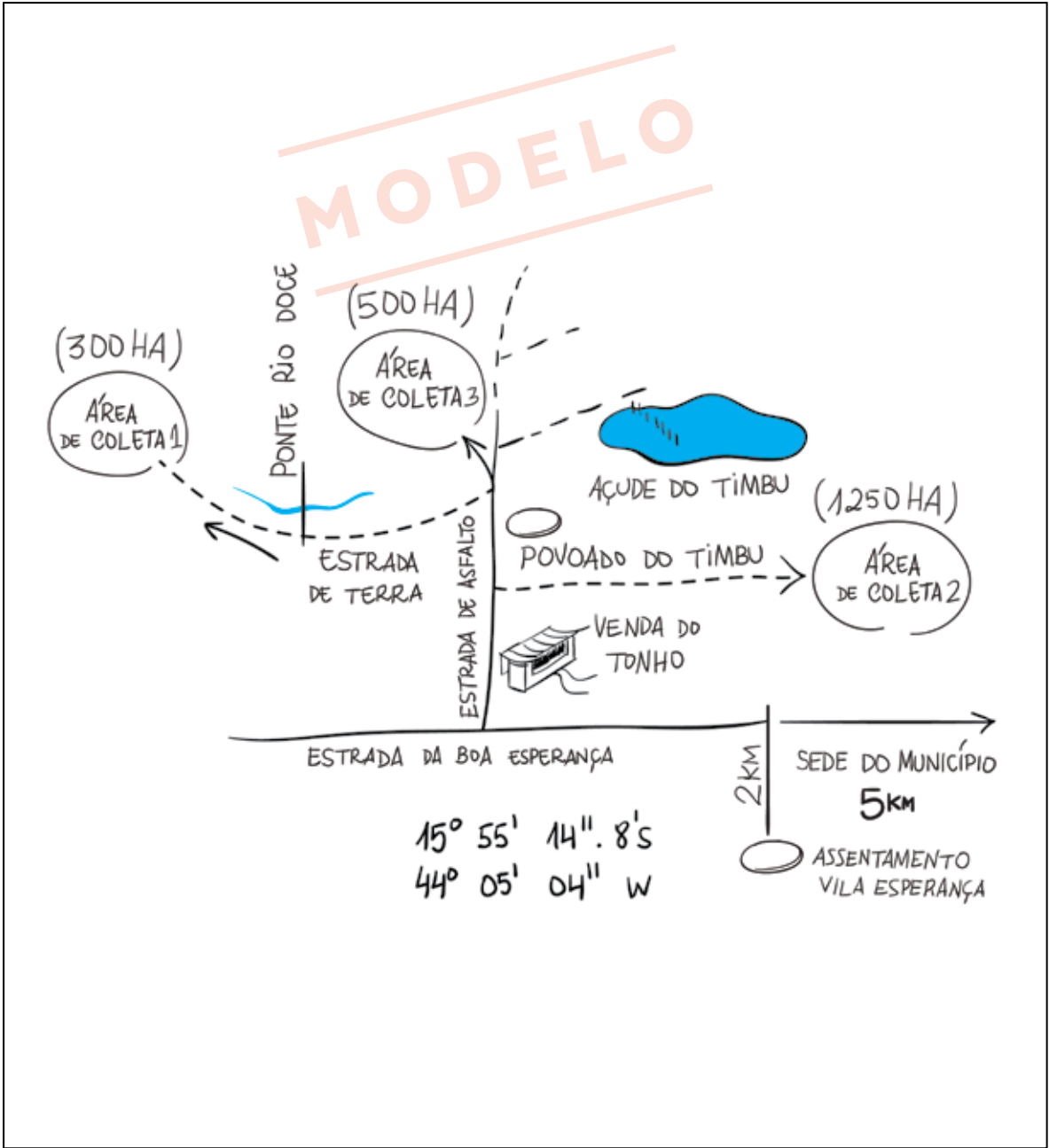
3. Sua área de manejo/coleta está localizada em:

☐ Unidade de Conservação Estadual	Qual? _____
☐ Unidade de Conservação Federal	Qual? _____
☐ Área de Concessão Florestal	Qual? _____
☐ Assentamento rural	Qual? _____
☐ Território quilombola	Qual? _____
☐ Terra indígena	Qual? _____
☐ Outra	Qual? _____

4. Qual o tamanho da sua área de manejo/coleta? Descreva as atividades que você pratica na área de coleta/manejo citando outras espécies florestais utilizadas.

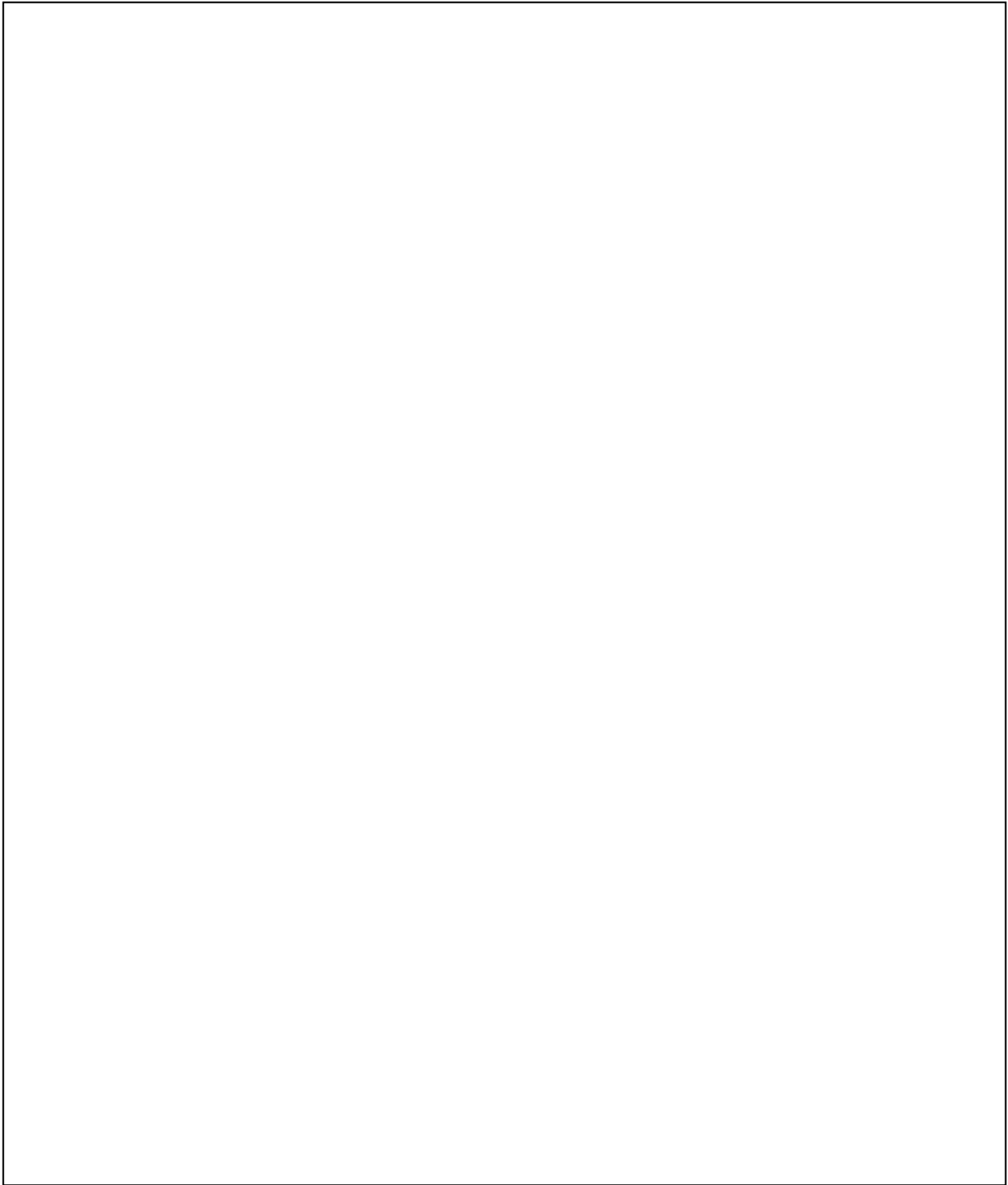
3. LOCALIZAÇÃO DA UNIDADE PRODUTIVA

No mapa de localização da unidade produtiva, você desenha os caminhos e as estradas que chegam até ela, bem como caminhos de acesso à área de manejo/coleta. Você pode anotar a distância da sua unidade produtiva em relação à sede do município e a outras comunidades vizinhas. É importante também indicar no mapa outros pontos de referência próximos à área de manejo, como riachos, rios, lagos ou lagoas, morros e vales.



3. LOCALIZAÇÃO DA SUA UNIDADE PRODUTIVA

Desenhe a seguir um mapa de localização da sua unidade produtiva. Anote as distâncias, os caminhos e as estradas que chegam até ela e em cada área de manejo/coleta. Marque também os pontos de referências como rios, riachos, lagos, morros, vales e propriedades vizinhas.



4. PRÉ-COLETA:
RECONHECIMENTO
GERAL DA ÁREA
DE MANEJO



A pré-coleta é a etapa inicial do manejo para o extrativismo sustentável, na qual você faz o reconhecimento geral da área de manejo. É quando você, produtor(a) extrativista, conhece e define a sua área de manejo e o potencial para a coleta, e calcula a produção. Para tanto, é importante que você siga as orientações para cada etapa: **mapa da área de manejo, caracterização geral da área de manejo, levantamento do potencial produtivo e estimativa da produção.**

- Mapa da área de manejo
- Caracterização geral da área de manejo
- Levantamento do potencial produtivo
- Estimativa da produção



Atualize o mapa sempre que houver alguma mudança na sua área de manejo.

GPS

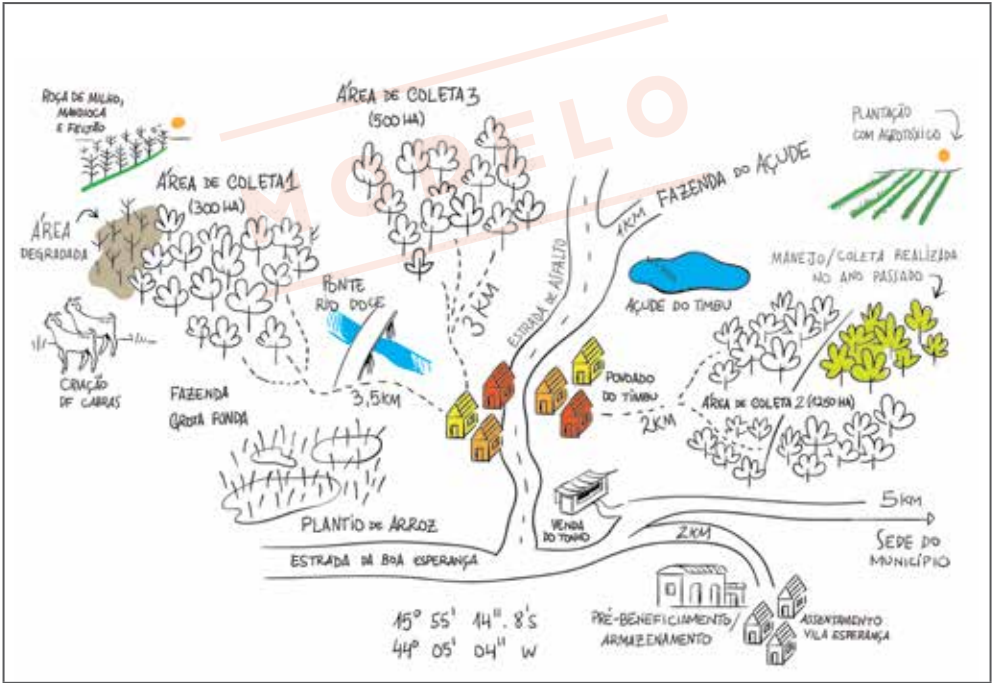
Aparelho móvel usado para indicar um caminho em direção a um determinado local ou para encontrar uma localização específica no mapa.

Coordenadas geográficas

Linhas imaginárias (medidas em graus, minutos e segundos) que servem para localizar qualquer ponto de referência na superfície da Terra.

A) MAPA DA ÁREA DE MANEJO

Nesta fase de **pré-coleta**, desenhe um mapa da área de manejo da pracaxi. Mas, antes disso, converse com sua família e outras pessoas, e visite a área com a intenção de coletar o máximo de informações sobre a área. Os questionários nas páginas seguintes poderão servir de roteiro para anotar os pontos a serem representados no mapa. Com o mapa feito, você poderá planejar melhor as suas atividades para realizar uma coleta mais produtiva e segura.



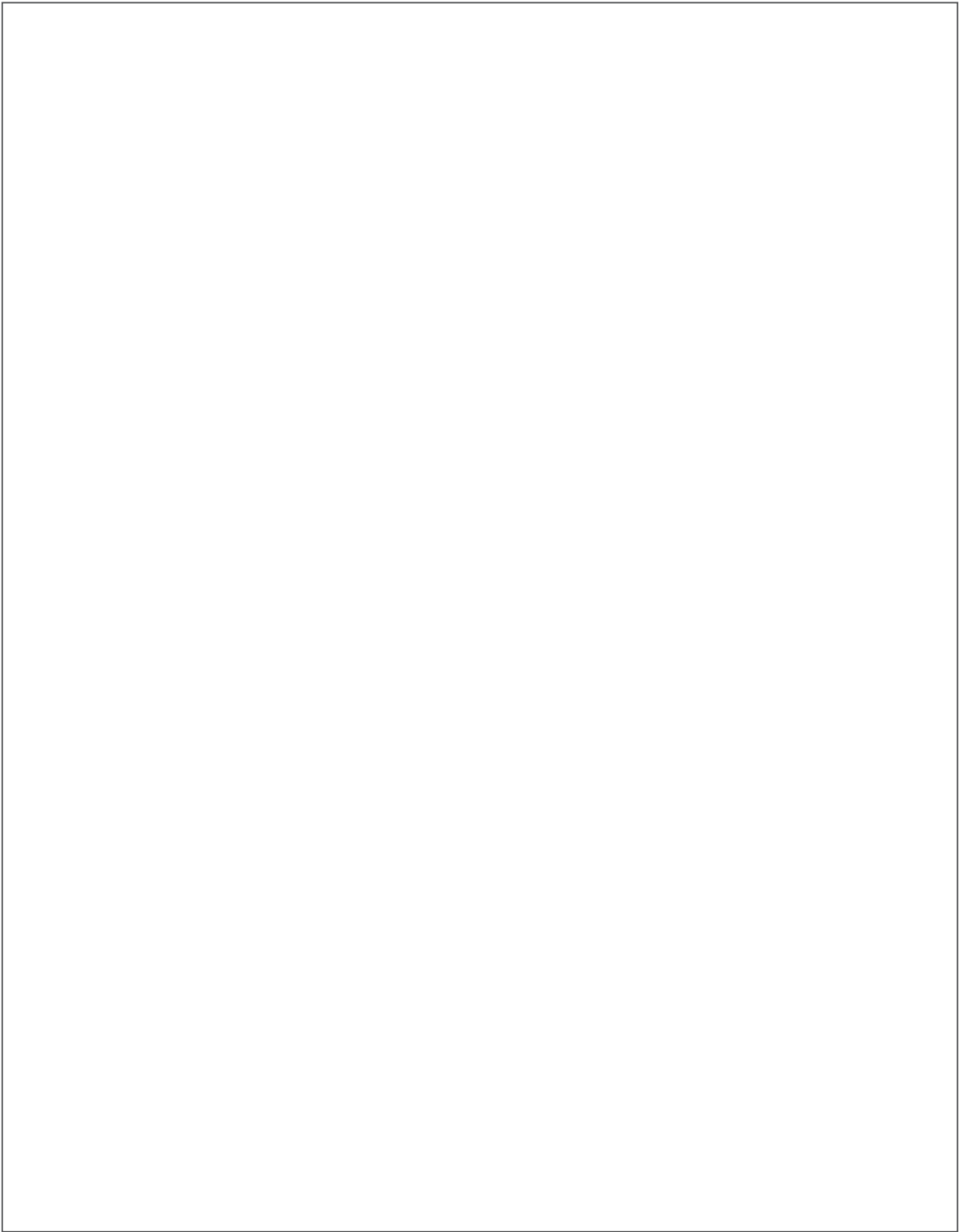
- Registre no mapa todos os pontos de referência, como estradas, rios, trilhas, cursos de água, assentamentos e propriedades vizinhas à sua área de manejo, para ajudar você a identificar mais facilmente as árvores de pracaxi.
- Desenhe também as diferentes áreas e caminhos de coleta e acrescente informações importantes sobre a produção que possam ajudar na visualização e no planejamento, como registro de uso de agrotóxicos em áreas vizinhas, áreas de produção de outras espécies, áreas com plantas medicinais e outras de interesse para você e a comunidade, além de pontos de armazenamento e pré-beneficiamento da produção.
- Use, se for possível, um aparelho GPS para coletar as coordenadas geográficas de, pelo menos, um dos pontos de referência.



Use equipamentos de proteção individual (EPIs) para evitar acidentes durante a visita da área de manejo, como botas, capacete, camisa de manga comprida, calça comprida, luvas e facão com bainha. Mantenha sempre à mão um kit de primeiros socorros.

A) COMO É O MAPA DA SUA ÁREA DE MANEJO?

Desenhe aqui o mapa da sua área de manejo. Anote os pontos de manejo/coleta, os locais de armazenamento e pré-beneficiamento e outros pontos importantes. Para facilitar o seu planejamento de coleta, você pode marcar as áreas de manejo/coleta em parcelas ou unidades produtivas anuais.



B) CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ÁREA DE MANEJO

Para anotar os dados levantados, use uma ficha de campo ou outro documento similar que ajude você a conhecer bem a área de coleta.

FICHA DE CAMPO

Qual o tamanho da área de manejo/coleta (pode ser estimado)?

Nosso projeto extrativista orgânico envolve 10 famílias, e o total da área de coleta é de 150 hectares.

Qual a distância entre a área de manejo/coleta e a sede do município?

A distância é de mais ou menos 5 km

Qual a distância entre a área de manejo/coleta e a sua comunidade (em quilômetros)?

As distâncias das áreas de coleta variam. A mais próxima da sede da comunidade fica aproximadamente a 1 km, e a mais distante está mais ou menos a 5 km.

Como é feito o transporte do seu produto?

() Lombo de animais (X) Carroças () Caçambas () Caminhão () Barco () Outro:

Quantas pessoas, famílias ou comunidades coletam nessa área?

Aproximadamente 15 famílias.

As áreas vizinhas à área de manejo/coleta são usadas para outras atividades de plantio ou criação de animais? Se a resposta for "sim", quais são essas atividades? Caso as atividades sejam de plantio, são usados agrotóxicos?

Sim. Todos os vizinhos que realizam atividades possuem plantios para subsistência (roçado) e alguns possuem criação de pequenos animais como galinhas e porcos. Há vizinhos que possuem área de pastagem para criação de gado.

Como está a área de manejo?

() Está mais pobre em quantidade de plantas. () As plantas ficaram menos resistentes ao longo do tempo. () Outra:

A área de coleta é individual ou coletiva? ☒ Individual ☐ Coletiva

Quantas árvores produtivas de pracaxi há na área de coleta?

Há 50 árvores adultas produtivas.

Qual a estimativa de produção de sementes?

Estimamos coletar de 500 a 1.500 kg de sementes/ano.

Observações: Devido ao desmatamento ilegal de florestas nativas, as áreas de manejo de pracaxi estão diminuindo na nossa região.

B) QUAIS AS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA SUA ÁREA DE MANEJO?

Com a ajuda da sua família e de pessoas da sua comunidade, responda estas questões sobre a área de coleta que você selecionou e mapeou. Complemente com outras informações, se necessário.

FICHA DE CAMPO

Qual o tamanho da área de manejo/coleta (pode ser estimado)?

Qual a distância entre a área de manejo/coleta e a sede do município?

Qual a distância entre a área de manejo/coleta e a sua comunidade (em quilômetros)?

Como é feito o transporte do seu produto?

() Lombo de animais (X) Carroças () Caçambas () Caminhão () Barco () Outro:

Quantas pessoas, famílias ou comunidades coletam nessa área?

As áreas vizinhas à área de manejo/coleta são usadas para outras atividades de plantio ou criação de animais? Se a resposta for "sim", quais são essas atividades? Caso as atividades sejam de plantio, são usados agrotóxicos?

Como está a área de manejo?

() Está mais pobre em quantidade de plantas. () As plantas ficaram menos resistentes ao longo do tempo. () Outra:

A área de coleta é individual ou coletiva? ☐ Individual ☐ Coletiva

Quantas árvores produtivas de pracaxi há na área de coleta?

Qual a estimativa de produção de sementes?

Observações:

O ideal é que a coleta de dados do inventário seja feita por uma equipe de, no mínimo, três pessoas: uma para fazer as anotações e duas para localizar, medir e identificar (fixação da placa ou fita numerada) as árvores.

C) LEVANTAMENTO DO POTENCIAL PRODUTIVO

Com o mapa feito e as características registradas, você deve fazer o inventário florestal, que é o primeiro passo para levantar o potencial da produção da safra.

O inventário consiste basicamente em contar e anotar dados das plantas existentes. Pode ser feito em ficha ou folha de campo registrando número de plantas e demais detalhes em relação ao tamanho e estado das plantas de sua área de manejo/coleta. Ele pode ser de toda a área de manejo/coleta, ou apenas da parcela da área em que será feito o manejo/coleta da próxima safra.

No caso da pracaxi, pode ser feito um levantamento simplificado, que consiste na contagem da quantidade de plantas produtivas (que produzem frutos).

FICHA DE INVENTÁRIO FLORESTAL

Nome do(a) anotador(a): Jorge Alves		Data: 20/março/2015		
Nome do(a) produtor(a) extrativista: Joana Lopez				
Tamanho da área: 10 ha				
Identificação da área de manejo/coleta: Nova Esperança				
Nº da pracaxi	CLASSIFICAÇÃO DA PRACAXI			
	Jovem (50 cm a 2 m de altura)	Produtiva (3 a 5 m de altura)	Gigante (acima de 5 m de altura)	Observações
1	x			Sem pragas e cipós
2		x		Planta sadia. Área de pastagem
3		x		Planta com presença de cipós. Área degradada

- Identifique cada pracaxi com um número, classificando cada árvore por categoria: jovem (que ainda não está produzindo), produtiva e não produtiva.
- Anote o estado das copas das árvores de pracaxi, observando a existência de insetos, doenças e outros fatores que estejam prejudicando a produção de frutos.

RECOMENDAÇÕES

- Use os seguintes materiais: Ficha de Inventário Florestal, prancheta, lápis e borracha, trena, prego, martelo e plaquetas numeradas de alumínio (ou fitas de plástico resistente) para identificação numérica de cada árvore identificada.
- Observe e anote durante o levantamento as condições das pracaxis, tais como pragas e cipós, assim como as condições da área de manejo: se há uso de agrotóxicos nas redondezas, animais em pastagem, áreas com risco de degradação ou já degradadas, que necessitam de recuperação da espécie etc.

O potencial produtivo dá ideia da quantidade de frutos de pracaxi que poderá ser coletada em cada safra, permitindo que se faça a estimativa da produção para toda a área de manejo.

C) QUAL O POTENCIAL PRODUTIVO DE SEMENTES DE PRACAXI NA SUA ÁREA DE MANEJO?

Use esta ficha para fazer o inventário florestal da área de manejo/coleta ou troque ideias com a sua família e outras pessoas da comunidade para elaborar um modelo mais adequado para seu manejo.

FICHA DE INVENTÁRIO FLORESTAL

Nome do(a) anotador(a):			Data	
Nome do(a) produtor(a) extrativista:				
Tamanho da área:				
Identificação da área de manejo/coleta:				
Nº da pracaxi	CLASSIFICAÇÃO DA PRACAXI			
	Jovem (50 cm a 2 m de altura)	Produtiva (3 a 5 m de altura)	Gigante (acima de 5 m de altura)	Observações

(*) Anote informações sobre o estado de cada planta classificada, se está saudável, doente, envelhecida, oca, torta, morta, se há cipós, cupins ou outros insetos prejudicando o seu desenvolvimento e outras causas que precisam ser acompanhadas por você.

RESULTADO FINAL

Total de árvores de pracaxi: _____

Total de árvores jovens: _____

Total de árvores produtivas: _____

Total de árvores gigantes: _____

Meio de percurso: () Carro () Cavalo () Bicicleta () Outro: _____

Havia queimada ou outra atividade ilegal prejudicando diretamente a sua área de produção? () Não () Sim. Se a resposta for "sim", qual: _____

Caso você não tenha ideia do quanto produziu na safra passada, converse com diferentes pessoas da comunidade para tentar calcular a produção por planta.

D) ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

Com dados e informações levantados no inventário florestal e em registros anteriores, se necessário, é possível fazer o levantamento do potencial produtivo, calcular a próxima safra e o quanto poderá ser comercializado. Isso possibilita a você assumir e cumprir compromissos com o mercado consumidor, melhorando, assim, o seu poder de negociação. Além disso, permite que você pense na conservação das áreas de manejo, garantindo a continuidade de sua atividade e da espécie com a qual trabalha.

HISTÓRICO DE PRODUÇÃO

ANO	ÁRVORES	COLETA DE SEMENTES (kg/ano)
2013	20	600
2014	25	750
2015	30	900

COMO ESTIMAR?

Exemplo:

1 árvore de pracaxi produz = 10 a 30 kg de sementes
20 árvores de pracaxi produzem = 200 a 600 kg/ano

RECOMENDAÇÕES

- ▶ Envolver sua família e a comunidade na elaboração da estimativa da produção.
- ▶ Anotar a produção média por árvore da área levantada.
- ▶ Use uma referência local para medir: quilograma, número de sacos ou baldes.



D) QUAL A ESTIMATIVA DA SUA PRODUÇÃO?

Que tal agora você, com a ajuda da sua família e comunidade, fazer um estudo sobre a produção da área de manejo/coleta?

A partir dos dados coletados no inventário florestal, é possível saber o potencial produtivo da sua área. Aproveite as informações e calcule a estimativa da safra usando os dados e as informações do levantamento do potencial produtivo já feito por você.

Safra/ano:



BLOCO DE ANOTAÇÕES

Este espaço é reservado para você anotar todas as informações importantes que surgiram durante a **Pré-coleta – Reconhecimento geral da área de manejo**, do seu **Projeto Extrativista Sustentável Orgânico**.

Anotar aqui os principais **problemas** encontrados, possíveis **soluções**, mudanças que quer realizar e quaisquer outras observações que achar necessárias nessa etapa do seu projeto.

Quais os problemas?

This image shows a full page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, typical of notebook paper. There are no margins, text, or other markings on the page.

Quais as soluções?

[illegible][illegible]

Observações:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on the right side, suggesting it's resting on a surface.

5. PLANEJAMENTO DA COLETA

Antes da safra, é bom planejar onde, quando e quantas vezes coletar. Para isso, você deve seguir as orientações e as recomendações desde a coleta de frutos até a sua retirada de dentro da área de manejo. Com um bom **planejamento de coleta**, você economiza tempo e recursos, define onde e quantas vezes coletar, usa **técnicas e ferramentas** para evitar acidentes, prepara os caminhos e se prepara para fazer a coleta das sementes sem causar danos às árvores de pracaxi.

Plano de coleta
Orientações técnicas e cuidados para a coleta de sementes de pracaxi

PRÉ-COLETA

PÓS-COLETA

COLETA

CUIDADOS COM A PRODUÇÃO

A definição de períodos em que não será feita a coleta em determinadas árvores de pracaxi, por meio de um sistema de rodízio, é fundamental para permitir a regeneração natural da espécie na área de manejo.

Nesta fase, não se esqueça de registrar se existem áreas com risco de degradação (declínio populacional) ou já degradadas, para, caso seja necessário, colocar em prática técnicas de recuperação da espécie.

A) PLANO DE COLETA

O plano de coleta proporciona uma coleta mais produtiva e segura. É o momento de realizar atividades que garantam a melhor maneira de extrair a semente da pracaxi e que reduzam riscos de acidentes e perda de qualidade do produto. Período para focar no preparo e na manutenção das áreas produtivas feitos ao longo do ano e fora do período de coleta.

No plano de coleta, você deve anotar, no mínimo:

- quantas árvores terão coletas e quantas não terão;
 - identificação e localização das áreas de coleta;
 - calendário de coleta, identificando o período da coleta e quantas vezes, por ciclo, essa coleta ocorrerá;
 - cuidados com a segurança pessoal e orientações gerais.
- Utilize o mapa que você elaborou no início para identificar e definir a(s) área(s) de coleta e outras características, para ajudar na elaboração do plano de coleta.
 - Anote no calendário as informações das coletas realizadas em toda a área de manejo para cada safra.

RECOMENDAÇÕES

- ▶ Discuta o seu plano de coleta com outros(as) extrativistas da sua comunidade para estabelecer o calendário de coleta, levando em consideração as características gerais das áreas de manejo.
- ▶ Use quantos calendários forem necessários, separando um para cada área de coleta identificada.
- ▶ Refaça o plano de coleta sempre que você considerar necessário, podendo ser a cada seis meses, uma vez por ano ou a cada dois anos.



A) COMO VOCÊ E SUA FAMÍLIA FAZEM O PLANO DE COLETA?

Troque ideias com as pessoas que ajudam você no manejo e elabore uma ficha de campo da safra/ano.

FICHA DE CAMPO

Quais os meses da coleta? Início _____ Término _____
A cada safra, em quantas árvores de pracaxi será feita a coleta? _____
Quantas árvores de pracaxi serão preservadas sem coleta? _____
Qual a estimativa de coleta na safra ao longo deste ano? _____

Anote no plano as informações de todas as coletas feitas na safra para uma mesma área: as datas e os resultados das coletas.

PLANO DE COLETA DE SEMENTES DE PRACAXI

Identificação da área de manejo/coleta:				Safra/ano:
Anotador(a):				
Data prevista da coleta	Data 1:	Data 2:	Data 3:	Data 4:
Quantidade de árvores de pracaxi em que será feita a coleta				
Quantidade de árvores de pracaxi em que NÃO será feita a coleta				
Quantidade de sementes coletadas (sacos, baldes ou quilos)				
Anotações de acontecimentos importantes na época da coleta				

B) ORIENTAÇÕES TÉCNICAS E CUIDADOS PARA A COLETA DE SEMENTES DE PRACAXI

Com a coleta bem planejada, você aumenta a produção, preserva a qualidade das sementes e conserva as árvores de pracaxi e a área de manejo.

- Colete as sementes de pracaxi somente após a abertura dos frutos pela ação do vento, ou, simplesmente, quando estão caídas no chão ou na água dos rios, nos quais foram lançadas naturalmente.
- Descarte as sementes brocadas ou furadas, pretas, muito leves ou germinadas.
- Deixe algumas sementes no chão para alimentar a fauna e germinar novas árvores de pracaxi.

RECOMENDAÇÕES

- ▶ Colete as sementes diariamente no pico da safra e alterne os dias de coleta em outros períodos.
- ▶ Não colete frutos verdes, corte ou arranque galhos e ramos da pracaxi.
- ▶ Cuide para não pisar nas mudas que estão se desenvolvendo na área de coleta.
- ▶ Coloque as sementes em recipientes limpos e adequados para o transporte.
- ▶ Utilize sempre a bainha do facão para guardá-lo.

Nós usamos equipamentos de proteção individual, como chapéus, botas ou sapatos fechados, e temos sempre à mão um *kit* de sobrevivência.

**E fazemos sempre
limpeza debaixo das
árvores de pracaxi
antes de iniciar a coleta
dos frutos, para evitar
picadas de insetos e
animais silvestres.**



B) QUAIS AS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS E OS CUIDADOS ADOTADOS POR VOCÊ E SUA FAMÍLIA NA COLETA DE SEMENTES DE PRACAXI?

Marque com um 'x' as atividades que você e sua família praticam. Acrescente outras, se necessário.

	Coletamos somente as sementes caídas no chão.
	Descartamos as sementes brocadas ou furadas, pretas, muito leves ou germinadas.
	Coletamos as sementes diariamente no pico da safra.
	Alternamos os dias de coleta fora da safra.
	Não coletamos frutos verdes.
	Não cortamos ou arrancamos galhos e ramos da pracaxi.
	Cuidamos para não pisar nas mudas em desenvolvimento na área de coleta.
	Transportamos as sementes em recipientes limpos e adequados.
	Fazemos limpeza debaixo das árvores de pracaxi antes de iniciar a coleta.
	Utilizamos sempre uma bacia no facão para guardá-lo.
	Usamos equipamentos de proteção individual e <i>kit</i> de primeiros socorros.
Observações:	

Anote nas linhas abaixo as ferramentas e os equipamentos de proteção que você e outros(as) coletor(es) usam na coleta de sementes de pracaxi.

[illegible]



BLOCO DE ANOTAÇÕES

Use este espaço para anotar todas as informações importantes que surgiram durante as atividades de **Planejamento da coleta** do seu **Projeto Extrativista Sustentável Orgânico**.

Cite os principais problemas encontrados, possíveis soluções, mudanças que quer realizar e quaisquer outras observações que achar necessárias nesta etapa do seu projeto.

Quais os problemas?

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Quais as soluções?

[illegible]This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Observações:

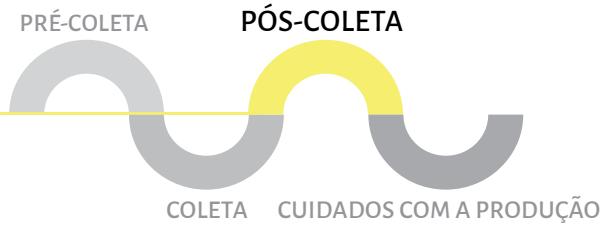
This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

6. PÓS-COLETA



Depois de extraídas, é preciso garantir que as sementes de pracaxi cheguem ao local de pré-beneficiamento com boa qualidade. Esta etapa trata de quais cuidados que você deve ter no **transporte**, no **pré-beneficiamento** e no **armazenamento** das sementes. Quando bem executados, eles beneficiam a cadeia produtiva como um todo: você, como produtor(a) extrativista ganha credibilidade, a cooperativa ou quem beneficia o produto deixa de ter prejuízos e o consumidor final recebe um produto que mantém suas características.

Transporte, secagem e armazenamento das sementes da pracaxi
Pré-beneficiamento e armazenamento do óleo das sementes da pracaxi



Se você utiliza animais para o transporte de sementes e de óleo extraído, atente para a carga máxima recomendada por animal. No caso do burro, o peso máximo é de 100 kg no lombo e até 300 kg em carroças. Mas observe as necessidades de cada animal e faça as adaptações.

O trabalho de mulheres e homens no manejo da pracaxi tem a mesma importância. A participação de todos deve ser respeitada e valorizada.

A) TRANSPORTE, SECAGEM E ARMAZENAMENTO DAS SEMENTES DE PRACAXI

Fazer o transporte, a seleção, a secagem e o armazenamento de maneira adequada é importante para a conservação das características das sementes de pracaxi.

- Transporte as sementes até o local de secagem logo após a coleta.
- O transporte das sementes deve ser realizado em sacos de ráfia, protegidos do sol.
- Ao chegar ao local adequado, coloque as sementes para secar.
- Selecione e coloque as sementes em sacos de ráfia, armazenados sobre jirau ou de outro modo que fiquem sem contato com o solo, para não reterem umidade.

RECOMENDAÇÕES

- ▶ Use recipientes apropriados e limpos.
- ▶ Evite o contato das sementes com materiais contaminantes e jamais use recipientes que já tenham sido usados para guardar combustíveis, agrotóxicos ou outros produtos químicos.
- ▶ Use trilhas ou caminhos para o transporte das sementes sem derrubada de árvores, diminuindo ao máximo o impacto ambiental da sua atividade.



A) COMO VOCÊ E SUA FAMÍLIA FAZEM O TRANSPORTE, A SECAGEM E O ARMAZENAMENTO DAS SEMENTES DE PRACAXI?

Marque com um 'x' as atividades que você e sua família praticam no transporte e na secagem das sementes e no armazenamento do óleo extraído. Acrescente outras, se necessário.

	Usamos trilhas ou caminhos para o transporte das sementes foram feitos sem derrubada de árvores.
	Transportamos as sementes logo após a coleta.
	Utilizamos recipientes adequados para transportar as sementes, como baldes (), sacos de linhagem () ou caixas de plástico ().
	Selecionamos, secamos e armazenamos as sementes de maneira adequada.
Observações:	

B) PRÉ-BENEFICIAMENTO DO ÓLEO DAS SEMENTES DE PRACAXI

Após a secagem, você extrai manualmente o óleo das sementes de pracaxi, realizando as atividades de cozimento, secagem, trituração, amassamento e esco- rimento do óleo.

- **Cozinhe as sementes em grande quantidade de água até o ponto de a água ficar arroxeadada e o cheiro lembrar o de feijão cozido.**
- **Coloque as sementes cozidas para secar em local sem exposição de umidade por um período de 5 a 15 dias.**
- **Descasque as sementes após o período de secagem.**
- **Triture e amasse as sementes até formar uma massa parecida com a de pão.**
- **Faça um furo na massa e coloque sobre folhas de zinco, telhas, folhas de palmeira ou latas cortadas para que o óleo possa escorrer de 3 a 6 dias.**

Uma das dificuldades da extração do óleo se dá pelo fato de a casca grudar na massa após o cozimento das sementes. Outra é a necessidade de se descascar manualmente uma grande quantidade de sementes uma a uma. Para conseguir se obter um litro de óleo, são necessários 30 kg de sementes descascadas (aproximadamente 230 unidades).

RECOMENDAÇÕES

- ▶ Descarte a massa que endurece após o esco- rimento de todo o óleo.
- ▶ Converse com técnicos na sua comunidade para conhecer técnicas adequadas para descartar ou reaproveitar os resíduos da extração das sementes para produção de óleo, evitando, assim, contaminação de cursos de água, como rios, riachos, igarapés.

B) COMO VOCÊ E SUA FAMÍLIA FAZEM O PRÉ-BENEFICIAMENTO E O ARMAZENAMENTO DO ÓLEO DAS SEMENTES DA PRACAXI?

Responda às questões a seguir sobre como você e sua família fazem o pré-beneficiamento e o armazenamento das sementes da pracaxi.

Aproveite esse momento para conversar com sua família e, se possível, com outros(as) extrativistas da comunidade que trabalham no manejo da pracaxi, para ter mais ideias e propostas de melhorias para essa etapa da pós-coleta.

Onde é feito o cozimento das sementes?

Que tipo de utensílio é usado para o cozimento das sementes?

Onde são colocadas as sementes para secagem?

Qual é o tempo necessário para secagem?

Onde as sementes são armazenadas?

Quanto tempo as sementes ficam armazenadas?

Onde é feita a extração do óleo?

Observações:

A extração manual de óleo de pracaxi tem sido feita, tradicionalmente, pelas mulheres. Lembre-se de que a participação de mulheres e homens no manejo da pracaxi tem a mesma importância e todos devem ser respeitados e valorizados.



BLOCO DE ANOTAÇÕES

Use este espaço para anotar todas as informações importantes que surgiram durante as atividades de **Pós-coleta** do seu **Projeto Extrativista Sustentável Orgânico**.

Cite os principais problemas encontrados, possíveis soluções, mudanças que quer realizar e quaisquer outras observações que achar necessárias nesta etapa do seu projeto.

Quais os problemas?

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Quais as soluções?

[illegible]This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Observações:

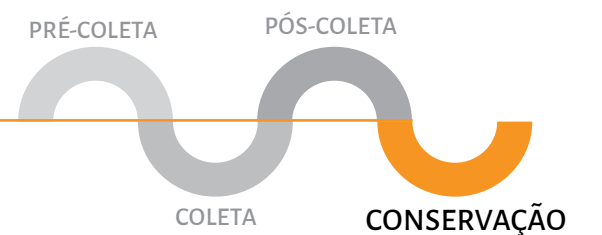
[illegible]

7. CUIDADOS COM A PRODUÇÃO



O extrativismo sustentável adota boas práticas de manejo que contribuem tanto para a conservação das áreas de ocorrência da pracaxi quanto para a melhoria da produção das árvores de pracaxi. Por isso, você deve seguir as orientações e as recomendações de **conservação das áreas de ocorrência** e **monitoramento** da produção de sementes de pracaxi.

Conservação da área de manejo da pracaxi
Monitoramento da produção



Para o controle de pragas e doenças, devem ser seguidas as orientações da Instrução Normativa do MAPA nº 46, de 2011, com as modificações da Instrução Normativa MAPA nº 17, de 2014, que contém o regulamento técnico para os sistemas orgânicos de produção.

É muito importante a troca de saberes entre as pessoas da sua comunidade e outros extrativistas que trabalham com a pracaxi, sempre pensando em como melhorar e conservar a atividade, as áreas de manejo e a espécie.

Ajude a organizar reuniões para que todos compartilhem informações e experiências de manejo da praxia.

A) CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS DE MANEJO E PLANTIO DE MUDAS DE PRACAXI

No manejo da pracaxi, não são necessárias práticas regulares de conservação, como capinar, roçar, adubar e controlar pragas. Mas esses tratamentos silviculturais podem ser praticados, se necessários, para melhorar as condições ambientais da área de manejo e manter as árvores de pracaxi sempre produtivas.

Caso haja necessidade de manutenção da espécie em áreas de ocorrência natural da pracaxi que foram degradadas, recomenda-se fazer o plantio de mudas nativas ou o plantio direto de sementes de alta produtividade nas áreas nativas selecionadas para manejo da semente da espécie.

- Plante mudas em capoeiras em regeneração ou em clareiras, ou, ainda, em áreas alteradas por atividades agropecuárias.
- Não derrube florestas para plantar mudas de pracaxi.

RECOMENDAÇÕES:

- ▶ Faça o corte e a retirada de cipós se estiverem afetando o crescimento e o desenvolvimento das árvores de pracaxi, prejudicando a produção de sementes.
 - ▶ Elimine arbustos e árvores que possam estar competindo com as árvores de pracaxi por luz e nutrientes.
 - ▶ Procure fazer a conservação durante o inventário florestal para reduzir custos e aumentar a produtividade.
 - ▶ Mantenha o material vegetal roçado na área, para possibilitar a reciclagem de matéria orgânica no local.
 - ▶ Proteja a área de coleta contra queimadas, evitando o uso do fogo e fazendo aceiros ao redor da área manejada, para garantir a floração das árvores.
- 



A) COMO VOCÊ E SUA FAMÍLIA FAZEM A CONSERVAÇÃO DA ÁREA E O PLANTIO DE MUDAS DE PRACAXI?

Use este espaço para anotar as atividades que você e sua família praticam para manter a área de manejo/coleta em boas condições ambientais e as árvores de pracaxi sempre produtivas. Marque com um “x” as atividades que praticam na conservação e no plantio de mudas e acrescente outras, se necessário.

FICHA DE MONITORAMENTO

	Nº de identificação da área de manejo/coleta:
	Coletor(a):
	Safra/ano:
	Retiramos cipós e outras espécies que estão prejudicando as árvores de pracaxi.
	Eliminamos arbustos e árvores que competem com as árvores de pracaxi.
	Colhemos e selecionamos sementes de árvores saudáveis e produtivas para produzir mudas.
	Escolhemos a área de replantio das mudas e fazemos a limpeza.
	Demarcamos e fazemos as covas para o replantio das mudas em capoeiras em regeneração ou em clareiras, ou, ainda, em áreas alteradas por atividades agropecuárias.
Observações:	

B) MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO

Você deve acompanhar todas as etapas do manejo, para garantir a produtividade e a conservação das áreas de coleta. Daí a importância do monitoramento, que possibilita avaliar o que está indo bem e o que precisa ser melhorado.

Registre a quantidade de:

- frutos e sementes coletados;
- massa retirada das sementes;
- óleo produzido por coleta e por lote;
- óleo produzido e armazenamento (litro, carote/galão);
- . árvores em que foram feitas coletas;
- árvores em que não foram feitas coletas.

RECOMENDAÇÕES:

- ▶ Considere no mapa toda a área como única, sendo que a coleta será orientada pela existência de trilhas ou caminhos.
- ▶ Observe sempre se há utilização de agrotóxicos em áreas vizinhas ou na própria área de coleta. Isso representa um fator de risco ao reconhecimento da semente da pracaxi como produto orgânico.
- ▶ Use uma ficha para agilizar seu trabalho de monitoramento e organizar o registro das informações.



Valorize os saberes da sua família e das pessoas de sua comunidade que também praticam o extrativismo sustentável.

B) COMO VOCÊ E SUA FAMÍLIA FAZEM O MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO?

Use esta ficha para ajudar você a acompanhar todas as atividades do manejo, para garantir a produtividade e a conservação das áreas de coleta. Preencha as informações sobre sua produção anual, com a quantidade de cada item (quilos ou unidades). Acrescente outras, se necessário.

FICHA DE MONITORAMENTO

Nº de identificação da área de coleta/manejo:	
Coletor(a):	
Safra/ano:	Data da coleta:
	Quantidade
Frutos coletados (quilos)	
Sementes coletadas (quilos)	
Massa retirada das sementes (quilos)	
Óleo produzido por coleta/por lote (litros)	
Árvores em que foram feitas coletas (unidades)	
Árvores em que não foram feitas coletas (unidades)	
Observações Registre aqui se há mudanças no entorno das áreas de coleta (desmatamento, novos plantios, regeneração natural nas áreas de coleta, aparecimento de novas árvores produtivas, utilização de agrotóxicos etc.).	



BLOCO DE ANOTAÇÕES

Este espaço é reservado para você anotar todas as informações importantes que surgiram durante a etapa de **Cuidados com a produção** do seu **Projeto Extrativista Sustentável Orgânico**.

Anotar aqui os principais problemas encontrados, possíveis soluções, mudanças que quer realizar e quaisquer outras observações que achar necessárias nessa etapa do seu projeto.

Aproveite para usar as informações do monitoramento da sua produção para propor as melhorias para a próxima safra.

Quais os problemas?

[illegible]

Quais as soluções?

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on the right side, suggesting it's resting on a surface.

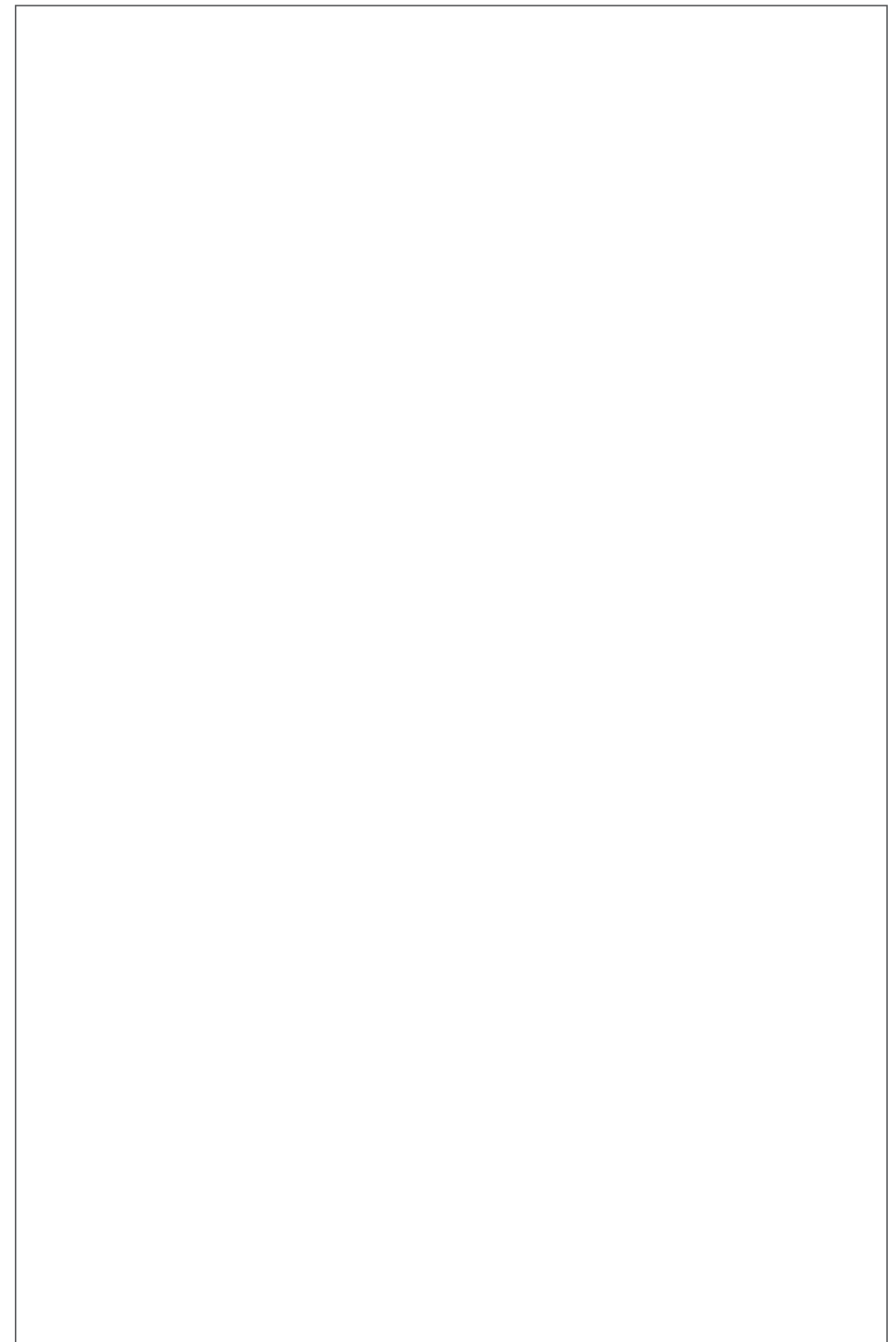
Observações:

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

8. MAPA ATUALIZADO DA ÁREA DE MANEJO

Lembra do mapa da sua área de manejo que você fez no início do seu projeto? Que tal agora você refazer esse mapa com todas as novas informações que surgiram durante as etapas do seu projeto extrativista?

Ele pode ser muito útil a você e a sua comunidade para continuar melhorando o trabalho nas etapas de pré-coleta, coleta, pós-coleta e cuidados com a produção.





Nas páginas deste Caderno, você teve espaço para organizar e planejar o seu Projeto Extrativista Sustentável, etapa por etapa. Aqui, você teve a oportunidade de repensar as atividades que realiza todos os dias, adquirindo novas informações e buscando maneiras de fazer sua atividade da melhor forma para você, para as pessoas que consomem seus produtos e para o meio ambiente em que você vive.

Nossa proposta é compartilhar com você boas práticas, para você melhorar a qualidade do seu produto e garantir a continuidade da espécie e das atividades extrativistas. Tudo isso pode resultar em melhor qualidade de vida, valorização das suas atividades e um preço melhor de venda, além do reconhecimento da sua produção como orgânica, se for do seu interesse.

Mas, essas informações não devem parar por aqui. Lembramos que o monitoramento das suas atividades deve ser feito com frequência, assim como a troca de experiências de boas práticas com outros(as) extrativistas, buscando, coletivamente, soluções criativas para problemas que possam surgir no cotidiano extrativista.

Por fim, ficam ainda algumas recomendações:

Atualize-se sobre outras políticas públicas existentes que possam apoiar suas atividades, assim como sobre leis e normas referentes ao manejo da pracaxi e de outra(s) espécie(s) com a(s) qual(is) você trabalha.

Prossiga no seu aprendizado e troque experiências sobre as próximas etapas da cadeia produtiva, para agregar mais valor aos seus produtos, melhorar a organização produtiva e diversificar a sua produção.

Desejamos sucesso e boas conquistas.

REFERÊNCIAS

ARKCOLL, D. B. Some leguminous trees providing useful fruits in the north of Brazil. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 19, s. n., p. 235-239, jun. 1984.

CRUZ, E. D.; BARROS, H. S. D. Germinação de sementes de espécies amazônicas: pracaxi [*Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze]. *Comunicado Técnico*. Belém: Embrapa, set. 2015. Disponível em: <ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/130422/1/COM-TEC-269.pdf>. Acesso em: 24 out. 2016

FONSECA, E. T. da. *Óleos vegetais brasileiros (inclusive resinas, gomas, breus, ceras)*. 2. ed. Revistas dos Tribunais: Rio de Janeiro, 1927. 130 p.

FREITAS, J. L. Processos fenológicos de *Spondias mombin* L. e *Pentaclethra macroloba* Willd. Kuntze em ecossistema florestal de várzea na ilha do Pará, Afuá, Pará. In: CONGRESSO E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS, 6., 2000, Porto Seguro. *Resumos técnicos*. Rio de Janeiro: Instituto Ambiental Biosfera, 2000. p. 166-167.

LÊ COINTE, P. *Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas)*: nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, *habitat*, principais aplicações e propriedades. 2. ed. ilustrada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1947. 506 p. (A Amazônia Brasileira, 3).

LIMA, H.C. *Pentaclethra*. In: *Lista de espécies da flora do Brasil*. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB83571>. Acesso em: 1 jun. 2015

LISBOA, P. L. B. et al. Parte III—O estilo amazônico de sobreviver: manejo dos recursos naturais. In: LISBOA, P. L. B. (Org.). *Natureza, homem e manejo de recursos naturais na região de Caxiuanã, Melgaço, Pará*. Belém: PA: MPEG, 2002. 237 p.

LORENZI, H. *Árvores brasileiras*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1998. v. 2. 368 p.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. *Documento-base—Diretrizes e recomendações técnicas para adoção de boas práticas de manejo da pracaxi* (*Pentaclethra macroloba*). Brasília: MAPA/ACS, 2012. 33p. (Série: Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável orgânico).

MODELO digital de exploração florestal. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/produto-servico/1315/modelo-digital-de-exploracao-florestal--modeflora>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

MORAIS, L. R. Produção de óleo de duas espécies amazônicas por prensagem: bacuri (*Platonia insignis* Mart.) e pracaxi (*Pentaclethra macroloba* Willd). 2005. 76 f. Monografia em curso de mestrado em química orgânica. Universidade Federal do Pará, Não publicada.

PESCE, C. *Oleaginosas da Amazônia*. Belém: Revista Veterinária, 1941.

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS. Disponível em: <<https://portalypade.mma.gov.br/>>. Acesso em: 1 nov. 2016.

RIOS, M. N. da S.; PASTORE JR., F (Orgs.). *Plantas da Amazônia*: 450 espécies de uso geral. Brasília: Universidade de Brasília, 2011.

TUDO SOBRE PLANTAS. *Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze. Disponível em: <http://www.tudosobreplantas.com.br/asp/plantas/ficha.asp?id_planta=24659>. Acesso em: 7 ago. 2016.

APOIO



MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

